



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

---

### **ATA Nº1 – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Montalegre, realizada no dia 28 de fevereiro de 2020**

No dia vinte e oito de fevereiro do ano de dois mil e vinte, pelas nove horas, nesta vila de Montalegre, no salão Nobre dos Paços do Município, realizou-se a primeira sessão ordinária da Assembleia Municipal de Montalegre, com a seguinte Ordem de trabalhos:

**1 – Apreciação e votação da ata nº 5ª da sessão ordinária do dia 18 de dezembro, do ano 2019.**

**2 – Expediente para conhecimento.**

**3 – Período Antes da Ordem do Dia:**

**3.1. Tomada de posse da cidadã Cristiana Maria Pedreira Magalhães, em substituição do membro da Assembleia Municipal, Senhor José Miranda Alves, por ter falecido no passado dia 22 de dezembro de 2019.**

**4 – Período da Ordem do Dia:**

**4.1. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do município, bem como da respetiva situação financeira, nos termos do disposto na alínea c), do n.º 2, do artigo 25º, e n.º 4, do artigo 35.º, ambos da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro;**

**4.2. Proposta de anulação da compra do imóvel denominado “Quinta da Veiga”;**

**4.3. 1ª Alteração Modificativa aos Documentos Previsionais do ano financeiro 2020 (Alteração Modificativa ao Orçamento da Receita e Despesa, Alteração Modificativa ao Plano de Atividades Municipais e Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimento);**

**4.4. Decisão de autorizar a despesa e de contratar serviços de auditoria externa. DF. Nº 17/2020;**

**4.5. Pedido de apoio financeiro, formulado pela Freguesia de Vila da Ponte para execução de obras de beneficiação na casa florestal;**



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE**

---

**4.6. Pedido de apoio financeiro, formulado pela União de Freguesias de Cambezes do Rio, Donões e Mourilhe para apoio de trabalhos diversos na aldeia de Cambezes do Rio;**

**4.7. Pedido de apoio financeiro, formulado pela União de Freguesias de Viade de Baixo e Fervidelas para apoio dos trabalhos de limpeza de bermas e valetas de estradas diversas;**

**4.8. Informação relativa aos compromissos plurianuais assumidos no ano económico de 2017 / artigo 6º da lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, na redação dada pela lei nº 22/2015, de 17 de março;**

**4.9. CPCJ / Relatório Anual de Atividades e Avaliação, relativo ao ano de 2018 / Para conhecimento;**

**4.10. CPCJ Montalegre – Mandato 2020/2023;**

**4.11. Proposta de Alteração ao Regulamento “Projeto Mais Saúde, Menos Amianto”;**

**4.12. Minuta de Contrato-Programa entre os Municípios de Boticas, Chaves, Montalegre, Ribeira de Pena, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar e EHATB – Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA;**

**4.13. Minuta de Protocolo de Concessão de Apoio Financeiro destinado ao Fomento da Produção Agropecuária no Concelho de Montalegre;**

**4.14. EHATB / Plano de Atividades e Orçamento 2020 – 1ª Revisão /Para conhecimento.**

### **5 – Período após a ordem do dia.**

Efetuiu-se o registo das presenças, tendo-se verificado que estavam presentes quarenta e cinco membros à exceção de Manuel Carvalho, Nuno Pereira, Ana Maria Martins, José Fernando Moura e Jaime Barroso.

Justificaram as faltas à sessão anterior os deputados Nuno Pereira, José João Moura, Sandra Pinto, Márcio Azevedo, Aníbal Ferreira, José Luís Nogueira, Alberto Ferreira, João Paulo Anjo, António Costa e João Santos.

Além do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Manuel Orlando Fernandes Alves, e do Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, David Teixeira, estiveram presentes os Vereadores António Gonçalves Araújo, Maria de Fátima Pereira Fernandes Alves, Paulo Jorge Miranda da Cruz e José Moura Rodrigues.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

---

Atento à ausência do 1º Secretário da Mesa, Manuel Carvalho, o Senhor Presidente da Assembleia designou a deputada Gorete Afonso para, na presente sessão, exercer as funções de 2ª Secretária da Mesa da AM.

Registando-se quórum, o Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão.

### **1 – Apreciação e votação da ata nº 5ª da sessão ordinária do dia 18 de dezembro, do ano 2019;**

A ata da 5ª sessão ordinária, realizada no passado dia 18 de setembro, foi posta à consideração, não tendo havido qualquer reparo.

Posta a votação, a ata foi aprovada por maioria com cinco abstenções dos deputados Sandra Rua, Manuel Rebelo, Marco Sousa, José Luís Nogueira e António Morais da Costa.

### **2– Expediente para conhecimento.**

Não foi recebido expediente.

### **3 – Período Antes da Ordem do Dia:**

#### **3.1. Tomada de posse da cidadã Cristiana Maria Pedreira Magalhães, em substituição do membro da Assembleia Municipal, Senhor José Miranda Alves, por ter falecido no passado dia 22 de dezembro de 2019;**

A cidadã Cristiana Maria Pedreira Magalhães foi empossada/instalada como membro da Assembleia Municipal.

Inscreveram-se para intervir os deputados Alberto Fernandes, Marco Sousa, Acácio Gonçalves, João Soares, Duarte Gonçalves, Aníbal Ferreira, José João Carvalho Moura, João Carlos Rodrigues, Manuel Rebelo, Ricardo Moura, Sandra Gonçalves, Rui Cruz, Ana Isabel Dias e António Ferreira.

O deputado Alberto Fernandes entregou o seguinte documento à Mesa: “Complexo desportivo de Salto, com anos de atraso! Finalmente, a Câmara Municipal de Montalegre pensou no desporto, na cultura, na formação, nos eventos e nos atletas do Baixo Barroso.

E o alarido espalhou-se! ... 3 milhões de euros para Salto! Como, num orçamento da Câmara que ultrapassa os vinte milhões anuais, não pode a maior freguesia do concelho de Montalegre, com uma área de 80 km<sup>2</sup> (800 km<sup>2</sup> tem a área total do concelho) e uma população a rondar as mil e quinhentas almas, um sétimo do concelho, ter direito a um pavilhão e um campo de futebol digno! Que também servirá toda a população do Baixo Barroso, nomeadamente as freguesias de Salto, Venda Nova, Pondras, Reigoso, Vila da



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

---

Ponte, Ferral, Cabril e Covêlo do Gerês! São cerca de 3322 habitantes que podem usufruir dessas infraestruturas desportivas.

E as aldeias? Sim. São jovens e menos jovens das aldeias que eles (Pavilhão e Campo) vão servir! Demagogia pura! Querem que todos “enferrujem” em casa!

Salto tem um Grupo Desportivo que tem atletas de toda a zona do Baixo Barroso – o capitão de equipa principal até é de Cabril, além de outros jogadores!

Tem 116 atletas federados e seis equipas inscritas na A.F. de Vila Real a participar nos respetivos campeonatos. Duas em futebol (Seniores e Veteranos) e quatro de futsal (Seniores, Juvenis, Infantis e Iniciados). Para treinarem e fazerem os seus jogos, ditos em casa, “correm” os campos todos da região: Braga, Montalegre e Boticas. As camadas jovens, juvenis, infantis e iniciados treinam também no Polidesportivo do Torrão da Veiga, à chuva, ao frio e ao gelo! Ao fim do dia, por lá passo e até me arrepio das condições de treino daqueles menores! Querem que continuem assim?

Na política vale muita coisa, mas não vale tudo!!!!

É uma obra para fazer durante alguns anos e a dita verba será a dividir por esses anos. Quantas obras de maior valor já foram feitas e ninguém disse nada. Será por esta ser em Salto, na terra do Presidente? E ele não pode e não deve fazer obra na sua terra?

Salto, a outra vila do concelho, está a cerca de 40 km de Montalegre e sem condições desportivas. Vejam, Chaves, com Vidago ali ao lado, tem já pavilhão e estádio. O mesmo se passa com Valpaços que tem Vilarandelo e Carrazedo Montenegro, Ribeira de Pena e Cerva, Cabeceiras e Arco de Baúlhe.

Responder à oposição na Câmara, aí o Presidente da Câmara é que quer pôr o concelho contra Salto! Depois vão lá de falinhas mansas! Em Salto, tem os fanáticos do partido que afinal continuam a acreditar nos ideais social democratas! Do resto, com estas vossas tomadas de posição. Custa-me a crer que sejam pessoas gratas lá. O dinheiro do concelho também é de e para Salto!

Este projeto vem engrandecer uma região, mas também é importante, para além de servir os atletas do Grupo Desportivo de Salto, temos a Escola EB1 em Salto (70 alunos), Escola Básica e Secundária do Baixo Barroso (150 alunos), servirá de apoio às outras instituições locais. Salto é a terra que mais associações tem no concelho, todas com boas iniciativas e não há condições para muitas das suas atividades!

Senhores membros desta Assembleia Municipal, esta obra é essencial para o desporto de Salto e é uma mais valia para a economia local e será mais um elo de ligação entre todas as populações do Baixo Barroso. Não devemos ter inveja do que se faz noutra terra. Espero que todos estejam solidários com o Baixo Barroso e que vejam nesta obra mais valia para as nossas populações. Obrigado. Assinado, o deputado municipal Alberto Fernandes.”

O deputado Marco Sousa entregou o seguinte documento à Mesa: “Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal, prof. Fernando Rodrigues, Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, prof. Orlando Alves, Exmos.(as) vereadores,

Exmos. senhores membros desta assembleia, minhas senhoras, meus senhores: hoje, no período antes da ordem do dia não irei falar sobre o incontornável tema do litio, mas sim sobre o futuro do concelho de Montalegre.

Considero que através desta assembleia pouco ou nada mais há para discutir, dado nada se vai decidir.

São conhecidas as tomadas de posição e ações concretas de cada um dos lados.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

---

Do lado do PSD, desde 2017 que questionamos e expomos as nossas dúvidas sobre todo o processo. Primeiramente duvidamos, depois propusemos ao município através desta assembleia a elaboração de ação popular que visasse a inviabilização da exploração, e ultimamente promovemos uma moção nesta assembleia que salvaguardasse o nosso território a vários níveis em termos de exploração mineira.

Politicamente temos trabalhado tanto a nível local como a nível nacional, quer através do grupo parlamentar do PSD quer através da liderança do partido, na defesa dos interesses da larga maioria da população.

Do lado do PS, saliento a coerência e vontade férrea de Fernando Rodrigues, presidente desta assembleia, no sentido da defesa da exploração de lítio no concelho. Vontade essa, que se estende ao próprio presidente da camara, Orlando Alves, ao vice-presidente David Teixeira assim como à grande maioria desta assembleia.

Dado que nada há a decidir, naturalmente nada existe para discutir!

Desta forma gostaria de falar no futuro. Futuro esse que vive por um lado ameaçado pelo acelerado despovoamento e por outro por uma "bizarra" estratégia de desenvolvimento levada a cabo pelo município.

Recentemente, foi anunciado que a autarquia de Montalegre vai investir mais de três milhões de euros no novo Complexo Desportivo de Salto, obra constituída por um pavilhão gimnodesportivo, um campo de futebol, um extenso arranjo urbanístico.

Assim, e tendo em conta que a vila Montalegre também necessita de investimento, gostaria de colocar ao presidente da Câmara de Montalegre as seguintes questões: 1) Se prevê a recuperação da piscina municipal? Se sim, quando; 2) Se prevê a limpeza do rio Cávado na vila de Montalegre? Se sim, quando; 3) Se existe algum plano/ideia de revitalização económica para a vila de Montalegre, essencialmente a nível do comércio local?; 4) Quando irá abolir a derrama municipal? Assinado, o deputado municipal Marco Sousa".

O deputado Acácio Gonçalves disse que não é contra o complexo desportivo de Salto, nem contra Salto, mas gastar 3,5 milhões de euros é um desperdício. Olhar para 136 aldeias e ver 3,5 milhões de euros no complexo desportivo, mais 1,5 milhão na ETAR, mais a estrada de Pereira paga com dinheiro da EHATB que é de todos, pensa que é um exagero tanto mais que Salto nunca passa de ser aldeia. A central da camionagem não merece atenção também? A piscina é um complemento educacional e vão deixá-la cair. Não se deve atirar areia para os olhos de ninguém. O apoio ao comércio local é nulo. Até na sexta 13 lhe taparam a entrada do seu comércio. Nunca reuniu o Conselho Municipal da Juventude e isso é uma ilegalidade. A fruta cai de podre quando madura e o Presidente também lhe vai acontecer o mesmo.

O deputado João Soares apresentou a seguinte proposta de Voto de Congratulação e Louvor ao Padre Fontes: "Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Exmo. Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, caros companheiros e companheiras. Venho apresentar um voto de congratulação e louvor ao Padre António Lourenço Fontes, ao serviço do País Barrosão, pela ocasião do seu 80º aniversário. Em nome da bancada do Partido Socialista venho submeter a esta Assembleia Municipal este voto. António Lourenço Fontes nasceu em Cambeses do Rio em 22 de fevereiro de 1940. Coursou o seminário de Vila Real onde terminou o curso de Teologia em junho de 1962. Ordenou-se sacerdote e começou por paróquias Covelães, Tourém e Pitões e quando



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

---

morreu o Padre Domingos Barroso foi substituí-lo como reitor da paróquia de Vilar de Perdizes. Meixide, Soutelinho da Raia dando assim continuidade à sua pastoral em terras de barroso. O seu gosto pelas coisas e pelas causas, das terras e dos povos levou-o a inscrever-se na Faculdade de História da Universidade do Porto onde veio a licenciar-se. O seu apego aos usos e costumes de Barroso que o viu nascer levam-no ao trabalho persistente de recolha etnográfica e investigação nas áreas da antropologia, arquitetura, etnografia e música. Na mesma linha organizou vários congressos internacionais de saber, de arquitetura popular, caminhos de Santiago, História Medieval, Medicina Popular e ainda os Jogos Populares Galaico Transmontanos. Fundou e dirigiu o jornal "Notícias de Barroso". É autor da obra "Etnografia Transmontana Volume I – Crenças e Tradições de Barroso"; da obra "Etnografia Transmontana Volume II – Comunitarismo de Barroso"; É co-autor de "Usos e costumes de Barroso" com Barroso da Fonte e Alberto Machado; "Milenário de São Rosendo" em parceria com José António Carvalho de Moura; e "Medicina Popular Barrosão" em parceria com João Sanchez.

Tornou-se num conferencista solicitado e andante por todo o país e pelo estrangeiro, desde associações de classe, a universidades, debates radiofónicos e televisivos.

É figura emblemática procurada e acarinhada por muitos que nos visitam a cada ano por ocasião dos eventos que são imagem de marca do nosso concelho: Sexta 13, Feira do Fumeiro e Congresso de Medicina Popular.

Interveniente em numerosas ações de animação e estudo nos domínios do artesanato, das tradições, de tudo o que é propriamente popular, trate-se de jogos, arquitetura, teatro, religiosidade ou medicina, o Padre Fontes tem conseguido atrair a curiosidade, o carinho e admiração de muita gente pelo nosso Barroso que passou a visitar-nos pondo olhos e ouvidos nas coisas porque começaram a entender que os nossos mitos e ritos, usos e tradições dão um rosto à gente barrosã. Esta obra estava por fazer, mas agora é visível para nossa consolação e isto deve-se ao Padre Fontes, um homem tão devoto dos Santos, como dos encantos da sua terra. Padre Fontes, uma vida repartida entre o sacerdócio e a cultura. A história que se fizer deste País Barrosão registará um dia, sem qualquer dúvida, a feliz sorte de ter contado com uma figura tão prestigiável e respeitável como sacerdote, como historiador, como antropólogo, como Homem. Interroguem-se os que privam com ele, os que o observam, os que o estudam, os que o veem viver, trabalhar, escrever, falar e rezar ou tocar realejo. Todos são unânimes na resposta: é um Homem. De homem tem a inteligência e a cultura, a doçura e a penetração, a delicadeza e a precisão, a compreensão e a retidão, o amor e a firmeza, o zelo e respeito, a mansidão e a tenacidade, a simplicidade e o humor e acima de tudo a humanidade. São estas qualidades humanas que conferem ao Padre Fontes o perfil de Barrosão autêntico que o projetam para um lugar cimeiro na cultura humanista deste país Barrosão.

Tendo em consideração os méritos desta referência cultural que é o Padre Fontes e o seu inestimável contributo para a valorização do nosso concelho dando dimensão e grandeza à alma barrosã, deixa este voto de congratulação que poderia ser uma prenda de anos de um ex-companheiro de seminário, de uma casa que lhes deu formação. A partir daí chegou a Barroso onde partilharam tantas histórias que aqui descreveu.

Disse que lhe chegou aos ouvidos que o Senhor Presidente da República está a pensar homenagear o Padre Fontes. É uma notícia que a todos deverá encher de orgulho.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

---

O deputado Duarte Gonçalves começou por felicitar o Dr. David Teixeira pela recente reeleição como Presidente da Comissão Política do Partido Socialista pois faz parte da democracia que os partidos se organizem e se definam, sendo ali que são traçados os desígnios do destino do concelho e da Câmara. O PS preferiu dar continuidade à política que tem vindo a preconizar e o PSD não conta com nada de novo. Esta política de continuidade foi feita, desta vez, mais tímida e frágil. Não pareceu que fosse uma eleição consensual no sentido em que, provavelmente, muita gente não se revê neste PS.

Disse que é problemático que a Assembleia Municipal não se pronuncie sobre o assunto do lítio e se ande a discutir assuntos menores como a questão de Salto e Montalegre. Não se revê nisso.

Felicitou também o Presidente da Câmara pois tomou mão de uma medida porque o PSD se debate que é o apoio à natalidade. A forma não é a mais correta. Não se lança uma notícia desta amplitude sem que haja um regulamento aprovado previamente na Câmara para ser sancionado na Assembleia e validado, evitando a confusão que houve sem que as pessoas soubessem de nada. Na altura em que ele, enquanto vereador da oposição, fez a proposta de se dar mil euros de apoio à natalidade, o Senhor Presidente da Câmara respondeu que não dava dinheiro para vinho e quando fosse para dar que dava dinheiro que se visse, que ninguém faz filhos por mil euros. Não é essa a questão. É uma questão simbólica, de incentivo e de acarinhar os pais que decidem constituir família em Montalegre. Vê-se agora a incoerência do Presidente da Câmara, mas fica feliz por dez anos depois se ver um sinal positivo que muito o alegra. Assim como na questão do lítio em que o Presidente da Câmara assume que ficará do lado do povo só depois do PSD assumir isso mesmo em comunicado prévio. O PSD levantou a questão das piscinas e finalmente vão tomar mão delas. Pelo menos, fica o regozijo de que o PSD é uma oposição construtiva e com ideias. É bom ver que a pressão que é feita por parte da oposição é tida em conta. Quando falam dos 3,5 milhões de euros gastos no complexo desportivo de Salto, não é por ser em Salto ou em outro lado. É pela magnitude e pelo volume de dinheiro. A freguesia podia ficar servida com menos dinheiro. Só em projetos, já gastou o que foi gasto do estádio de Vilar de Perdizes.

Com a política construtiva da oposição, espera que o povo de Montalegre veja que a oposição tem ideias e é solução.

Ainda relativamente ao contrato de prospeção e pesquisa de lítio pela empresa Areias e Britas da Barca Lda para o Vale das Corças, em Meixedo, disse que a zona em questão fica localizada no triângulo entre Meixedo, Codeçoso e a Vila. Para que se tenha noção da zona envolvida, a área chega até ao lago da Quinta da Veiga. Metade da aldeia de Meixedo vai ser levada pela exploração, como está assinalado no mapa do minério. Olhando para o que diz o Secretário de Estado, quando diz que se um contrato de prospeção e pesquisa encontrar algum material é para exploração, se encontrar algum minério, abrem esse buraco entre as três zonas. Como já há um contrato assinado para a Mina do Romano, perguntou se, neste caso, também já houve algum parecer emitido pelo Município e se o parecer foi ou não positivo para este contrato de prospeção e pesquisa.

O deputado Aníbal Ferreira apresentou uma proposta de voto de pesar pelo falecimento do membro da Assembleia Municipal José Miranda Alves: "Serve o presente para propor à digníssima Assembleia Municipal de Montalegre um voto de pesar pelo falecimento do Sr. JOSÉ MIRANDA ALVES, amigo, representante honroso do interesse do povo nesta



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

---

assembleia que sempre serviu com a maior dedicação e empenho, distinto autarca, à data do seu falecimento, 22 de Dezembro de 2019, ocupava o cargo de secretário da junta de freguesia de Ferral. Destaco aqui o seu contributo para a causa pública enquanto exerceu o cargo de presidente da junta de freguesia de Ferral, o orgulho, a dedicação, o empenho e o contributo para o desenvolvimento da Freguesia e para o bem-estar dos seus cidadãos é unanimemente reconhecido.

Sendo um membro da autarquia local em exercício de funções, e face à nobreza de caráter, à forma afável, abnegada, leal e íntegra com que tão insigne filho desta terra defendeu os interesses deste município, proponho a esta assembleia o voto de pesar. Assinado, o deputado municipal Aníbal Ferreira.”

O deputado José João Carvalho Moura entregou o seguinte documento à Mesa: “Exmo. Senhor Presidente da Assembleia, Exmo. Senhor Presidente da Câmara, Exmos. Senhores deputados, Exmos. Senhores Vereadores, Exmo. Público: gostaria de fazer alguns reparos nas intervenções em sessões anteriores da Assembleia Municipal.

Não vou ler atas da Assembleia Municipal, nem de reuniões de câmara ou artigos do jornal Noticias de Barroso para não ofuscar os seus dotes de leitura e oratória e também porque não tenho tempo.

Em 22/6/2018 falei nesta mesma sala dos concelhos vizinhos que apoiavam os jovens casais com cheques bebês ou incentivos à natalidade.

Quase que caía o Carmo e a Trindade. Se houvesse uma cruz na sala era de imediato crucificado. 50€/ por mês durante 3 anos, dá um total de 1800€; Peca por tardia. A nossa proposta eleitoral era de 1500€ e já tem mais de 10 anos. E Boticas pratica este gesto ou medida desde 2009.

Isto mostra o desnorte no seio do PS; 30 anos de poder secaram as ideias, as propostas e demonstram mais uma vez que as medidas da oposição são para amarrotar e deitar para o lixo.

Isto mostra o Fluxograma de decisão do PS e correspondente árvore de decisão:

1) princípio - isso dá votos?

2) princípio - é do PS?

ex: Saneamento (obras camufladas, subterrâneas que não se veem; 1) princípio - isso dá votos? Poucos, as pessoas já estão habituadas e com as minas de lítio que vão surgir havia o risco de ruturas das mesmas) - Não se faz...

Pavilhão gimnodesportivo de Salto - 4 milhões de euros (obra visível, megalómana, 1 Diáspora do seu filho o PC: 1) princípio - isso dá votos? - Sim; 2) princípio - é do PS? - Faz-se um ajuste direto - Bota para a frente...

Foi preciso uma sondagem do INE em que Montalegre aparece no topo dos concelhos que mais perdeu população para tomar esta medida. E aplicam-se os dois princípios do PS!!!

E chama-se a SIC e não a RTP pois o PSD tem essa estação comprada...

Só para esclarecer, uma vez que fui pai há pouco tempo, algumas vacinas não comparticipadas pelo SNS ultrapassam cada dose os 150 euros - isto significa que não vai haver dinheiro para vinho durante três meses Senhor Presidente.

Durante 3 anos!!? Os pais se não tiverem apoio familiar para poderem ir trabalhar vão necessitar de creches. O Baixo Barroso não tem nenhuma creche, apenas Montalegre que é da Santa Casa da Misericórdia - temo que esta medida vá cair em saco roto se não abrir uma creche no baixo Barroso, pois com 50 €/mês uma família não consegue



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

---

sobreviver. Tire lá 1 milhão ao pavilhão e construa uma creche com as devidas condições a nível estrutural.

Boa notícia para si Senhor Presidente da Câmara é que o vereador da oposição José Moura Rodrigues já tem domicílio oficial aqui na repartição das finanças de Montalegre e já não lhe vai dar cabo dos cofres da câmara o pagamento das senhas de presença do vereador que foi eleito democraticamente da mesma forma que o Sr. e que está a exercer o seu dever e direito Constitucional ao estar presente nesta sala. Ficou-lhe muito mal Senhor Presidente enxovalhar e menosprezar o vereador da oposição, facto esse inédito em 45 anos de democracia. Aonde está o estado de direito e liberdade? Mas isso é típico do PS - atacar de qualquer maneira o PSD, estão a acertar-lhe o passo...

Foi dito aqui também que o ex-Presidente da Câmara do PSD foi de 'ferias' para a Califórnia. Burlesco. Aonde o PS chegou. Querem menosprezar o trabalho do PSD à frente da câmara e atacam de qualquer maneira. O ex-Presidente da Câmara, tal como o atual Presidente da Câmara, faz viagens de representação. Vai ter com a comunidade emigrante que está presente lá fora, escorraçada em parte pelo PS local, pelas precárias ou nulas condições de trabalho criadas, e além de embaixador vai tentar atrair capital para investir em Barroso. O fruto dessa viagem à Califórnia foram os autotanques para os Bombeiros Voluntários de Montalegre que o atestem o Presidente e Comandante da corporação aqui presentes.

Outras 'férias' do Ex-presidente da Câmara foram na Noruega, aí já não dava para surfar ao som dos Beach Boys, mas deu para criar laços e uma geminação com uma localidade, Stange de seu nome, que Montalegre muito deve, pois doou dinheiro numa altura em que o FMI nos roía os calcanhares e não havia fundos comunitários, que deu para contruir o centro de saúde de Montalegre, as extensões de Salto e Ferral e o Bairro da Noruega. E como gratidão o Senhor Presidente da Câmara disse que esta geminação não interessava para nada.

Agora pergunto eu: que dividendos deram a geminação com o Tarrafal e que frutos foram trazidos para o concelho de Montalegre das 'ferias' do PC nomeadamente ao Canadá, Moçambique, Cabo Verde, França e Inglaterra (n vezes), Itália etc?

Por fim, o Senhor Presidente mencionou na última Assembleia Municipal que a vaca leiteira do PSD era o Lítio. A nossa postura face a esta questão é clara. Somos contra. Apresentamos uma moção que, enquanto em Boticas no mesmo dia toda a gente votou a favor inclusive o PS, com apenas uma abstenção, aqui em Montalegre o Senhor Presidente da Assembleia Municipal queria que fosse retirada da ordem de trabalhos. E agora que saiu o EIA qual a posição do PS e qual a posição que o Senhor Presidente da Câmara vai tomar a partir daqui?

De vacas percebo eu e o PSD identifica-se com a vaca Barrosã, com personalidade forte e individual, que defende o que é seu e as suas crias e que consegue unir-se para lutar contra os seus predadores. Ao contrário do PS, esse sim é que se identifica com a vaca leiteira. Fútil, comportamento de rebanho, em que a única coisa que se interessa é em comer e ser ordenhada. Coisa que o PS fez ao longo destes últimos 30 anos. Assinado, o deputado municipal José João Moura."

O deputado João Carlos Rodrigues entregou o seguinte documento à Mesa: "Sr. Presidente, Sr. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores, Srs. E Srs.<sup>a</sup> Deputado(a)s: O Sr. deputado Marco Sousa veio aqui, nas suas palavras, para falar de futuro e, na forma como se dirigiu, todos pensamos que iríamos ouvir ideias e pensamentos de futuro para



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

---

o concelho, mas mais não fez do que dizer mal do que se faz. Afinal este PSD não abandona a estratégia perdedora, foi, portanto, “muita parra e pouca uva”.

E não estando satisfeito em dizer mal do que se faz e não apresentando novas ideias ou pensamentos para o concelho, o Sr. deputado teve ainda a ousadia de adjetivar as opções deste executivo de – “bizarras” – eu lembro aqui, que não vai há duas décadas, que quem tinha como opções de campanha eleitoral para a construção de um aeroporto em Gralhas era o PSD.

Creio, portanto, que em relação às opções e soluções do PSD para o concelho estamos conversados.

Mas ficou aqui bem claro um dos principais motivos pelo que esta oposição é corrida das freguesias. Ou melhor, quem o deixou aqui bem claro foi o Sr. Deputado Acácio Gonçalves ao ofender e menosprezar os barrosões e em particular os Saltenses com um comentário no mínimo discriminatório e com intenção de diminuir esta vila do concelho de Montalegre e conseqüentemente os seus fregueses.

Vem-se aqui falar da vida interna do PS? Pra quê? Para esconder a falta de vida ou a morte lenta do PSD de Montalegre.

Da forma como o Sr. deputado Duarte Gonçalves se refere ao PS vê-se logo que está enganado e aquilo que o sobressalta é o estado de morte assistida em que o PSD se colocou.

E se alguém sabe bem do que se passa é o Duarte Gonçalves: o Duarte Gonçalves foi apeado da liderança do PSD e precisaram apenas de lhe dar um “empurrão”.

E foi apeado depois de uma derrota eleitoral que, para satisfação sua e algum alento pessoal, compreendo, foi depois continuada por outras derrotas mais pesadas e até embaraçosas, para quem tivesse dignidade democrática e respeitasse o seu próprio partido.

Pois fiquem contentes, digam mal dos outros, porque o resultado e o emblema que ostentam é dos destruidores daquele que foi o maior partido eleitoral e social do concelho e que já reduziram a menos de 2.500 votos, que está sem futuro, sem ideias, sem líder, sem tropas e muitas vezes até sem respeito pelos Barrosões.

Mudando de assunto, permitam-me que, à semelhança do que aqui fiz na última assembleia em que enderecei os meus parabéns e os maiores sucessos ao José Fernando, na sequência do seu início de funções como presidente da AEPB, dirija à Manuela Pedreira os maiores sucessos também enquanto presidente da Associação Ecomuseu de Barroso, pois estou certo de que fará um excelente trabalho.

E foi no Ecomuseu de Barroso que esta associação e a Câmara Municipal, no passado dia 22, prestaram, mais uma homenagem ao Padre Fontes com a abertura de uma exposição permanente.

A autarquia já o tinha distinguido com a Medalha de Mérito, depois com a Medalha de Honra e consagrou o seu nome na sede do Ecomuseu como “Espaço Padre Fontes”.

Agora temos ali uma sala dedicada à sua vida, uma sala cheia de história e de cultura, para conhecimento de uma das figuras que mais divulgou e prestigiou a nossa cultura e que mais longe levou o nome e a grandeza da nossa terra e da nossa gente.

Este espaço de excelência, inovador à época, conquistou, como conceito e projeto de desenvolvimento, o reconhecimento institucional e ganhou, com todo o mérito, um grande prestígio regional e nacional e teve sempre uma fonte inspiradora que o alimentou: o jornalista, o escritor, o sociólogo, o antropólogo, o etnógrafo, que agora tem a sua presença mais expressa naquele local para que o Ecomuseu possa continuar



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

---

a contribuir para o reforço identitário e para transmitir às novas gerações o valor da nossa cultura, da nossa história, do nosso território.

Quero associar-me, os socialistas também, e espero que toda a Assembleia, a mais este reconhecimento público que a autarquia e o Ecomuseu lhe dedica e felicitamos o Padre Fontes pelos seus 80 anos, pela sua paixão por Barroso, certos que continuará a engrandecer a alma dos Barrosões e a servir de farol para o Ecomuseu de Barroso enquanto projeto cultural, turístico e de desenvolvimento para a nossa terra, agora com a responsabilidade acrescida de sermos Património Agrícola da FAO, princípios e valores, práticas e tradições que o Ecomuseu perseguia, e galardão este que ajudou a construir e conquistar. Assinado, o deputado municipal João Carlos Rodrigues.”

O deputado Manuel Rebelo falou das obras de Montalegre e disse que “mais parecem as Sete Maravilhas: a limpeza do Rio Cávado; o campo de chegas de bois no multiusos; a central de camionagem que nos envergonha; as piscinas municipais são outra vergonha; o campo de tiro inacabado e onde foram gastos 530 mil euros e não se sabe o fim daquilo; o acordo com as Águas de Portugal e não se foi capaz de fazer uma conduta paralela para regar os jardins e alimentar os bebedouros; 800 mil euros que estavam previstos para o Sr. da Piedade e ainda bem que o corte da estrada do rio não foi feito”.

O deputado Ricardo Moura o apoio à natalidade começou a ser feito pela União de Freguesias de Meixedo e Padornelos. Só estavam à espera que nascessem as crianças. Disse que Salto tem todo o direito de querer aquela obra. Trata-se da maior freguesia do concelho. Todos os Presidentes querem fazer obras na sua terra. Foram contra a obras do castelo pois diziam que o Presidente da Câmara queria levar o castelo para Salto. São contra o facto dos militares estarem a abrir a estrada até à ponte e são contra a estrada para o Larouco, mas o que se vê são os restaurantes cheios todos os fins-de-semana.

A deputada Sandra Gonçalves entregou o seguinte documento à Mesa: “Exmo. Senhor Presidente da Assembleia municipal, Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, Exmos. Senhores Vereadores, Exmos. Senhores deputados, meus senhores e minhas senhoras

Na Assembleia Municipal de Abril e de dezembro de 2019, questionei o nosso presidente sobre as obras da estrada de Amiar a Pereira, dado que a EHTB já tinha adjudicado em 23-11-2018 por 140000€ a 1ª fase e nem as valetas estavam feitas. Em que consistia a 1ª fase da obra? Atualmente pouco mais foi feito, as obras estão paradas desde o fim do mês de agosto e a Câmara municipal adjudicou em 18-09-2019, com prazo de execução de 180 dias, por 149.504€ + Iva. Os habitantes destas duas aldeias continuam à espera da resposta do nosso presidente e que as obras sejam concluídas.

A câmara municipal publicitou com grande pompa e circunstância o projeto “Olhares pela Maternidade” que visa incentivar a natalidade e anunciou um apoio mensal de 50 euros a atribuir a todas as crianças até aos 3 anos. Fazem propaganda a uma medida que ainda não está regulamentada, não sabem como será aplicada e pior não sabem explicar aos jovens que têm questionado o executivo como funciona este incentivo. Deveriam criar um regulamento levá-lo a reunião de câmara e assembleia municipal e depois de ser aprovado então dá-lo a conhecer à comunidade.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

---

Todos os incentivos são positivos e pecam por tardios, no entanto medidas avulso não resolvem do défice demográfico do concelho.

Um concelho com uma área superior a 800km<sup>2</sup> têm apenas uma creche no centro da Vila de Montalegre, como vão os futuros pais olhar para o futuro dos seus filhos e da sua carreira profissional?

O presidente da câmara referiu numa assembleia de 2019 que estavam a arranjar uma solução para o Baixo Barroso no que diz respeito a uma creche, em que ponto está essa solução? Assinado, a deputada Sandra Gonçalves.”

O deputado Rui Cruz entregou o seguinte documento à Mesa: “Cumprimento o Sr. Presidente da Assembleia e restantes membros da mesa, cumprimento também o Sr. Presidente da Câmara, os Sr.(s) Vereadores e o público aqui presente.

O assunto de que venho falar é sobre o lítio. Faço-o novamente, porque entendo que temos a obrigação de trazer para dentro desta assembleia o máximo de informação possível sobre este tema tão importante para o futuro do nosso concelho.

A Assembleia Municipal, mais cedo ou mais tarde, vai ter que se pronunciar, de uma forma muito clara e concreta sobre a Mina de Morgade e Sarraquinhos.

Atribuir ou rejeitar o pedido para declarar o interesse municipal a esse projeto mineiro. Quando esse momento chegar, todos os deputados desta assembleia vão ter de votar. O resultado dessa votação vai ter uma influência determinante no desfecho desta luta. Vamos ter que tomar uma decisão sobre isto.

Quanto ao meu sentido de voto, que não exista a mínima duvida, será sempre contra a declaração de interesse municipal deste projeto, venha esse pedido de onde vier.

Sou contra a exploração mineira no concelho de Montalegre e tanto manifesto essa posição lá fora, como aqui na assembleia municipal, como dentro do PS.

Que ninguém tenha a mínima dúvida da posição que vou ter sobre este assunto e não vou ser o único a votar contra, existem mais deputados da bancada socialista que já afirmaram que são contra a exploração mineira no nosso concelho.

Certamente que é do conhecimento de todos que o Governo identificou nove áreas de potencial interesse para a exploração de lítio em Portugal e está a preparar um concurso internacional para atribuição da pesquisa e prospeção de lítio para essas áreas.

Infelizmente, mais uma vez, o nosso território foi abrangido numa dessas áreas, a denominada de Barroso-Alvão.

Esta zona tem 316 km<sup>2</sup>, começa na freguesia de Santo André, União de Freguesias de Vilar de Perdizes e Meixide, nas de Solveira e Gralhas, União de Freguesias de Meixedo e Padornelos, nas de Sarraquinhos, Cervos e Morgade, passa para o território de Boticas, entra novamente no nosso concelho pela união de freguesia de Viade de Baixo e Fervidelas, continua pelas freguesias da Vila da Ponte, Reigoso, Ferral, união de freguesias de Venda Nova e Pondras, e termina na de Covêlo do Gerês.

Neste momento, o concelho de Montalegre tem mais de 25% do seu território afeto à prospeção ou à exploração de lítio e minerais associados, repito mais de 25%.

Também é necessário referir que o PDM do concelho de Montalegre prevê 20 zonas de potencial interesse para a exploração mineira, distribuídas por várias freguesias, não é só em Morgade.

No dia 15 de fevereiro, o Ministro do Ambiente e da Ação Climática e o Secretário de Estado Adjunto da Energia afirmaram, em vários órgãos de comunicação social, que a Zona de Barroso-Alvão iria ser retirada, prudentemente, do concurso internacional,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

---

porque como é sabido estão em fase de Avaliação Impacto Ambiental os projetos mineiros previstos para Montalegre e Boticas, e não fazia sentido manter esta zona no concurso sem saber primeiro o resultado da Avaliação de Impacto Ambiental, que pode resultar numa declaração de impacto ambiental negativa e chumbar a mina do Romano em Morgade e a de Covas em Boticas.

Se a mina de Morgade tiver luz verde da Agência Portuguesa do Ambiente, o Governo avança com a Zona Barroso-Alvão para concurso de prospeção de lítio e consequentemente vamos ter outras minas no nosso concelho.

Ora, isto só vem confirmar que a Mina de Morgade é a chave para que a indústria mineira se instale no resto do território e assim comecem a pesquisar e a explorar nas outras freguesias. É o próprio Governo que o afirma. Assinado, o deputado municipal Rui Cruz”

A deputada Ana Isabel Dias disse que Montalegre é um concelho que vive da agropecuária e ninguém falou da Feira do Fumeiro. É a rainha das feiras, o maior evento do género no País e não viu ninguém a agradecer aos produtores, à Associação de Produtores e à autarquia.

O deputado António Ferreira lembrou que na última reunião se esteve até às 13h00 apenas com o Período Antes da Ordem do Dia. Pedia que se cumprisse o Regimento da Assembleia Municipal.

Disse que é no Tribunal que as pessoas mais mentem e na Assembleia Municipal dizem as maiores baboseiras.

Pedi intervenção relativamente aos cães abandonados pois “fazem-se” aos carros e mordem as pessoas.

Posta à votação, a proposta de Voto de Louvor ao Padre Fontes, foi aprovada por unanimidade.

Posta à votação, a proposta de Voto de Pesar pelo falecimento do Membro da Assembleia Municipal José Miranda Alves, foi aprovada por unanimidade.

O Senhor Presidente da Câmara disse que de facto se olha para o lugar onde o deputado José Miranda Alves se costumava sentar e sente-se a sua ausência. Um camarada que partiu antes de tempo.

Referiu-se ao gesto simpático que a Assembleia teve para com o Padre Fontes. A Câmara tem-lhe feito, ao longo da vida, as honras devidas e tem que se continuar a insistir para que a memória deste homem e o peso que ele tem nas dinâmicas concelhias perdurem para além da sua vida e presença ao nosso lado.

Agradeceu à deputada Ana Isabel Dias pelas palavras sobre a Feira do Fumeiro, pois ela existe e é dinamização económica, dinamização territorial, sustentabilidade e encaixe financeiro para as famílias e para a região.

Tem pena que também não reconheçam o papel preponderante que a Coopbarroso tem na dinamização económica do concelho e à volta da qual se ancoram um conjunto de atividades de apoio à atividade produtiva local. Isso é o que se chama de dinamização económica, desenvolvimento, fixação de pessoas à terra, políticas e estratégias de desenvolvimento. Estratégia de desenvolvimento não é só olhar para a Rua Direita e ver algumas lojas vazias. Não entende, aliás como é que os jovens não agarram a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

---

oportunidade de abrir um espaço onde se possa beber um copo, comer um bom presunto, um lugar de convívio. Não é só o Presidente da Câmara que tem obrigações. Sobre a questão dos cães vadios, disse que a Câmara se vê obrigada a mudar o conceito de jardins em frente à Câmara pois está a servir de cama para todos eles. Lamenta que os donos não saibam e ignorem as suas responsabilidades.

Sobre o lítio, afirmou que o PS e a Câmara ainda não tomaram posição, ao contrário do PSD que cedo se apaixonou pela ideia. Que de inconveniente apenas tinha o palco que ao Presidente da Câmara potenciava e se pôs contra a mesma quando, por sentimentos mesquinhos, a associou a empresários da terra. No início acusaram o Presidente da Câmara de ser negligente e só querer saber das idas para Nanterre e não olhar para o "filão do lítio". Agora, a recente Comissão Política do PSD já se redimiou a dizer que se tinham enganado. Nota-se que este PSD não tem peso, não tem postura, não tem militância, nem liderança. A postura do PS e da Câmara é a de sempre, ou seja "seremos a favor de tudo quanto traga desenvolvimento, fixação de pessoas, criação de postos de trabalho desde que tudo se faça no respeito e na observância das regras da proteção ambiental, paisagística e patrimonial". Regras que irão ser vertidas no Estudo de Impacto Ambiental cuja a análise a apreciação técnica vai ser confiada à Associação Montalegre Com Vida para depois serem concertadas posições que serão trazidas à Câmara e à Assembleia Municipal. Isto é que é ser coerente, ter sentido de responsabilidade e saber fazer política. Ser-se uma espécie de catavento que roda ao sabor da força eólica não é digno, nem próprio de quem quer ser política alternativa.

Referiu que já apareceu uma nova associação à volta do lítio, o que pode querer dizer que a existente não está a fazer bem o seu trabalho. As divergências são grandes. Uns estão na associação de forma virtuosa e só merecem o nosso respeito. Outros estão lá por estar e outros com indisfarçável postura de oposição.

Disse que há um pedido da Lusorecursos de 2018 para que a Câmara emita uma declaração de interesse público ao investimento e que a Câmara nunca se permitiu emitir. A Câmara irá tomar posição mediante o estudo da análise EIA que será feita pelos académicos que a Associação escolher, sendo que o que está em perspectiva é a Mina do Romano. Se o Estudo de Impacto de Ambiental for aprovado, a obra avançará porquanto se trata de um desígnio do Estado que o Município, nem ninguém poderá interromper. Esta é a consciência que parece não existir por parte de todos quantos se movimentam contra o projeto esquecendo que o interesse público e a autoridade democrática do Estado contam e têm peso. Se a exploração for aquilo que a Associação diz, podemos ter a certeza que a exploração não avança, pois trata-se de um desastre absoluto. Isto já foi publicamente assumido pelo Sr. Secretário de Estado. Há vinte zonas de interesse mineiro no concelho que foram identificadas há mais de dez anos e foram aprovadas na Assembleia Municipal aquando da aprovação do PDM e são as que o Governo lá quis pôr. A Câmara recebeu a carta mineralógica elaborada pela Administração Central e limitou-se a incorporá-la no PDM tal como a Lei determina. À volta do lítio há muita desinformação, desnorte e uma tentativa congénita de alguns fazerem disto uma teta onde se podem agarrar porque pode dar proveito político. No Baixo Barroso ninguém se inquieta com a exploração mineira porque sabem a riqueza e a vitalidade que uma mina traz para a região.

Disse que a oposição quer ser poder a todo o custo, mas quando forem para Salto pedir os votos alguém lhes vai avivar a memória e pôr a nu as posições divisionistas, de intriga e de instigação de mau viver entre o Norte e o sul do concelho. De cada vez que se



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

---

anuncia alguma coisa para Salto levantam-se as vozes da inveja e da desgraça. E no caso do complexo desportivo que o Sr. Presidente da Junta demonstrou com muita mestria lá serão lembrados de tudo quanto sobre Salto vão dizendo. Andaram este tempo todo a acusar o Presidente de que não fazia obra e agora que vai fazê-la o disco virou. A oposição continua a insistir na política mesquinha e de ressabiamento. Não basta elogiar a vinda do Benfica a Montalegre e fazer de tal o ponto alto de uma vida e glória da terra. Temos que agradecer as coletividades que fazem formação desportiva, que dinamizam o território e para as quais a Câmara de Montalegre canaliza perto de 400 mil euros por ano que o PSD verbera e considera um absurdo. Salto tem 116 atletas e não tem campo de futebol digno. Com o projeto desportivo de Salto pretende-se criar uma segunda centralidade no concelho. A dinâmica que Salto apresenta deve-se à população: aos bombeiros, ao Grupo Desportivo, à Feira Semanal, aos restaurantes sempre abertos, ao orgulho que os Saltenses têm pela sua terra, ao Centro de Gestão, à Associação florestal, ao brio dos criadores de Gado que acarinham o gado Barrosão e lhe dão expressão, ao património arqueológico das Minas da Borralha de tanta saudade para a população do Baixo Barroso. Tem que haver hierarquização dos aglomerados: Montalegre, Vilar de Perdizes e Salto estão no topo dessa listagem e têm que ser respeitados. O Presidente da Câmara tem o direito de fazer obra na sua terra, tal como o Dr. Pires fez em Travassos, o Fernando Rodrigues fez em Montalegre. Fazer em Salto, não por capricho, mas por necessidade é o que se propõe. Tem que se fazer o equilíbrio territorial, tem que se saber criar centralidades, a extensão do território.

Referiu que alguém nesta Assembleia disse que o que se vai fazer em Salto é um desperdício e sugere, em alternativa e como alavanca de desenvolvimento, a intervenção nas piscinas e nas margens do Cávado. Ideias luminosas estas! Assim não dá e Salto já sabe com o que pode contar deste PSD e CDS. Depois lançam comunicados desesperados a dizer que o que dizem não é por ser em Salto. Só que é isso mesmo que querem dizer, porque o dizem com as letras todas. E não o assumem! Sugere como alternativa e modelo de razoabilidade política a piscina. Isso é falar para não estar calado. É que o projeto da piscina já está em marcha, vai caminhar ao lado do projeto de Salto e assim se promove o equilíbrio e a harmonização territorial.

Louvou a intervenção na última reunião da Assembleia Municipal do deputado João Carlos Rodrigues e que aqui lembra: "A nossa forma de fazer política sempre foi coerente com os valores da democracia, da liberdade e da tolerância, tendo em conta os princípios da liberdade de opinião, do respeito pela diferença, do respeito por todos os intervenientes políticos, do respeito pelas instituições e, mais importante que tudo, pelo respeito por aqueles que representamos.

O estatuto do PS é o estatuto da respeitabilidade, da credibilidade e da responsabilidade. Por outro lado, a coerência do PSD está bem vincada na síndrome de que padece, na construção permanente de realidades alternativas, está bem vincada no último número televisivo às 9 horas, está vincada no constante ataque, no desempenho das funções para o qual foram eleitos, à honra e à dignidade de pessoas e instituições.

Com recurso a insinuações, ao lançamento de suspeitas, a injúrias e a calúnias alimentadas, esta oposição, a sua síndrome, cada vez mais alastrada, da PBA.

Nunca é tarde para se ganhar estatuto, basta respeitar para ser respeitado."

Aos que o acusavam de querer levar o Castelo para Salto lembrou que em seis anos de presidente investiu em Montalegre quase trinta milhões de euros. Fica mal não



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

---

reconhecerem o trabalho feito e esgrimir falsos argumentos. Fica mal sobretudo insistir-se na ideia perversa da divisão do concelho entre Norte e Sul, entre Montalegre e Salto. Admitiu que Salto precisa também de uma creche, mas não é fácil consegui-la pelo número baixo de crianças o que faz com que para tal não haja abertura da Segurança Social. Note-se que o que custa não é fazê-la. Custa mais aguentá-la.

Informou que neste momento estão previstos os seguintes investimentos para a sede do concelho: o arquivo municipal, a pista automóvel, a piscina municipal, o Bairro Albino Fidalgo, o amianto no Bairro do Castro, a Rua da Mijareta e os seus passeios e a loja do cidadão onde se concentrarão todos os serviços. Não nos devemos focar em folclores. Há 136 aldeias que têm que ser cuidadas. As chegas de bois terão de ser feitas noutro lugar pois nas hortas da tulha não vai ser possível. A central de camionagem não há dinheiro para ela, já que a prioridade de momento é a piscina, mas lá iremos também. O campo de tiro faz falta, mas não podem estar sempre à espera da Câmara. As dinâmicas locais são muito importantes e Salto com um dinâmico Club de Tiro também nisso é um bom exemplo.

Reforçou que não apoia a natalidade já que quem faz um filho o fará por gosto. A Câmara suplementa o apoio à família que é bem diferente. E os 50€ terão que ser gastos nos estabelecimentos comerciais do concelho do que resulta dinamização económica local. Tendo em conta que esse apoio é até aos 12 anos é muito dinheiro e o PSD está visto que não sabe fazer contas.

Terminou, dizendo que a estrada de Pereira irá ser feita tal como acontece com outras iniciativas que estão a ser desenvolvidas por fases.

Inscreveram-se para esclarecimentos os deputados Duarte Gonçalves, Marco Sousa, Manuel Rebelo, Sandra Gonçalves e Rui Cruz.

O deputado Duarte Gonçalves disse que o regimento da Assembleia Municipal é o que é e tem que ser cumprido.

Esclareceu que a oposição não é contra os investimentos em Salto, mas sim contra o montante megalómano face às necessidades. Vilar de Perdizes tem um campo com menos dinheiro.

Disse que está na vida política e não recebe lições de moral de ninguém. Que está para servir quem o elegeu.

O deputado Marco Sousa disse que um deputado municipal não é um comentador. Deve apresentar sugestões e não opiniões.

Disse que gostava que o Presidente da Câmara começasse a debater medidas para reter pessoas no concelho.

Disse ao deputado Rui Cruz que o PSD está aberto para qualquer tipo de sugestão que ele tenha para aportar à luta política contra a exploração de lítio, pois defende que ontem já era tarde.

O deputado Manuel Rebelo disse que se há coisas que o envergonham em Montalegre também há coisas que o envergonham em Salto. Também não se admite que em Salto se ande a jogar no único campo pelado do distrito de Vila Real, mas julga que o que se fez em Vilar de Perdizes é o que mais se adapta em Salto.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

---

A deputada Sandra Gonçalves entregou o seguinte documento à Mesa: “Não entendo qual é a pressa de alguns irem embora e acabar a assembleia à pressa? Estamos a ser pagos para estar aqui, para trabalhar, discutir todos os assuntos de interesse relativos ao município. Portanto vamos fazê-lo com calma, com sentido de responsabilidade e em prol da causa pública.

Vejo que há preocupação em relação aos cães abandonados pela vila a danificar os jardins. E eu pergunto onde está o prometido canil municipal que seria construído em Salto?

No que diz respeito ao complexo desportivo em Salto, que fique claro que ninguém disse que não é uma obra necessária. O que foi dito é que não passa de mais uma obra megalómana, com custos elevados de manutenção, que a obra deve corresponder às necessidades da população. Há vários exemplos de complexos desportivos de luxo que custaram metade desse valor, que respondem às expectativas. Com o valor remanescente, ou até superior, poderiam investir na freguesia para colmatar outras necessidades gritantes de serviços básicos à população inexistentes.

O Baixo Barroso está a cerca de 40 quilómetros, e até mais, da única creche existente no concelho, creche essa lotada. Já referi na maioria das assembleias a necessidade deste apoio às jovens famílias da região. A resposta nunca difere, “não há crianças”, “não se justifica o investimento”, “não há dinheiro”, “os pais têm de tomar conta dos seus filhos”, inclusive já me foi respondido “as mulheres antigamente ficavam em casa para olhar pelos filhos, agora é que querem trabalhar fora” e eu pergunto, quem vai usufruir do complexo desportivo a curto, médio e longo prazo? O nosso presidente congratula-se que este ano serão gastos mais quinhentos mil euros na pista automóvel? Mas não há dinheiro para uma creche municipal no Baixo Barroso?

O nosso presidente invoca o exemplo das minas da Borralha para justificar a exploração mineira no concelho, essencialmente de lítio, o dito designio nacional. Não há comparação possível, pois o que querem fazer ao nosso concelho num futuro próximo é devastador a todos os níveis. Hoje, a Borralha é quase uma aldeia fantasma, ficou miséria e pobreza, existem vales que nem uma erva têm. Muitos dos nossos conterrâneos dão graças por as minas terem fechado e assim terem emigrado à procura de melhores condições de vida, pois ali não havia futuro.

É fácil para o nosso presidente fazer chacota com as obras da estrada de Amiar-Pereira, pois usufrui de uma viatura do município paga por todos nós, se furar um pneu, o povo paga, se danificar a mecânica do carro, o povo paga, mas nem todos têm essa sorte e podem esperar até às próximas eleições para que possa inaugurar a estrada, fazendo a habitual propaganda política com o dinheiro do erário público. assinado, a deputada municipal Sandra Gonçalves.”

O deputado Rui Cruz entregou o seguinte documento à Mesa: “Bom dia novamente. Era só para esclarecer que este mapa não é inventado, mostra todas as áreas que vêm nos vários mapas que o Governo publicou no diário da república. É só ir lá e confirmar. Estas áreas existem, são uma realidade, representam mais de 25% do nosso território. É isto que causa alarmismo à população.

Este problema não se resume só à freguesia de Morgade, como alguns querem fazer crer.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

---

Se a população fica alarmada, a culpa é de quem insiste em trazer para cá a exploração mineira, é de quem autoriza estas áreas todas, esses sim, é que são os responsáveis pelo alarmismo da população, não o contrário.

Se a exploração mineira avançar no concelho de Montalegre, deitamos a perder um trabalho de uma vida, 28 anos a promover a Feira do Fumeiro, outros tantos a promover Montalegre como uma ideia da natureza, a incentivar o desenvolvimento do turismo de natureza, a promover os produtos endógenos do nosso concelho e agora chuta-se isto tudo para canto.

Depois, quem é que compra o nosso fumeiro, quem é que vai comprar o presunto, as alheiras, o mel, as castanhas, as batatas, quem compra a carne dos nossos vitelos? Como é que os agricultores vão sobreviver? Quem vem passar os fins-de-semana para um concelho que tem minas a laborar, a fazer poeiras, barulho e a poluir as águas? Ninguém.

E quando falo nas 20 zonas classificadas com interesse mineiro no nosso PDM, estou a ver o exemplo de Morgade, a área de concessão prevista no contrato encaixa na sua totalidade numa das zonas identificadas no PDM, feliz coincidência.

Só na freguesia de Morgade, a área com potencial interesse mineiro tem 13 Km<sup>2</sup>, mais de metade da freguesia. Se autorizarem a exploração, não tarda nada, vão requerer o alargamento da área para explorar mais, é o que já está a acontecer em Covas do Barroso. Aqui será igual.

Por último e em resposta ao deputado Marco, a minha posição tem sido muito coerente, defendo que o tema do lítio não deve ser tratado a nível partidário, tanto do PSD como do PS, por uma única razão, não favorece a causa "Não à mina Sim à Vida". Só serve para nos dividir. Temos de resistir a essa tentação. Juntos, seremos mais fortes. Assinado, o deputado municipal Rui Cruz".

O Senhor Presidente da Câmara prescindiu da resposta.

### **4 – Período da Ordem do Dia:**

#### **4.1. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do município, bem como da respetiva situação financeira, nos termos do disposto na alínea c), do n.º 2, do artigo 25.º, e n.º 4, do artigo 35.º, ambos da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro;**

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

A Assembleia tomou conhecimento.

#### **4.2. Proposta de anulação da compra do imóvel denominado "Quinta da Veiga";**

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

---

Inscreveram-se para intervir os deputados Duarte Gonçalves e Ricardo Moura.

O deputado Duarte Gonçalves disse que a anulação da compra faz todo o sentido se se pode ganhar no tribunal. Tem dúvidas quanto à segunda solução, relativa à delegação de competências, pois o espaço só será entregue pelo prazo de cinquenta anos. Parece que se está a fazer filhos em mulher alheia.

O deputado Ricardo Moura disse que a Quinta da Veiga tem que ser entregue à Câmara ou então a Freguesia de Meixedo toma conta dos terrenos cedidos. A Junta de Freguesia colabora totalmente e está solidária com a autarquia.

**Deliberação:** Aprovado por unanimidade o seguinte: 1- A decisão de aquisição que recaiu sobre o imóvel denominado Quinta da Veiga, tomada em sessão desta assembleia em 24.02.2017, é anulada; 2- Paralelamente, fica a Câmara Municipal mandatada para prosseguir com a ação judicial que corre termos no TAF de Mirandela sob o n.º 343/11.8BEMDL, com o objetivo de, nessa pendência, ser conseguida uma solução mais vantajosa para o Município.

### **4.3. 1ª Alteração Modificativa aos Documentos Previsionais do ano financeiro 2020 (Alteração Modificativa ao Orçamento da Receita e Despesa, Alteração Modificativa ao Plano de Atividades Municipais e Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimento);**

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Inscreeu-se para intervir a deputada Iva Rebelo.

A deputada Iva Rebelo perguntou quais foram os trabalhos a mais realizados na obra do Castelo pois 400 mil euros em obras a mais parece-lhe um exagero.

O Senhor Presidente da Câmara disse que são obras a mais que têm que ser pagas. Houve também retificação ao projeto. Ele é do tempo em que se faziam revisões de preço das obras na ordem dos 30% e filtradas por um engenheiro que tinha a 4ª classe. Disse que apareceu uma muralha que foi preciso enquadrar arqueologicamente, o que decorreu durante as intervenções técnicas.

**Deliberação:** Aprovado por maioria com sete votos contra dos deputados Duarte Gonçalves, Marco Sousa, José João Carvalho Moura, Sandra Gonçalves, Iva Rebelo, Jorge Lestra e Manuel Rebelo e com uma abstenção do deputado Acácio Gonçalves.

### **4.4. Decisão de autorizar a despesa e de contratar serviços de auditoria externa. DF. Nº 17/2020;**

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

---

Não houve intervenções.

**Deliberação:** Aprovado por unanimidade.

### **4.5. Pedido de apoio financeiro, formulado pela Freguesia de Vila da Ponte para execução de obras de beneficiação na casa florestal;**

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Inscreeveu-se para intervir o deputado Duarte Gonçalves.

O deputado Duarte Gonçalves perguntou se há alguma política relativa às demais casas florestais espalhadas por todo o concelho.

Perguntou ainda se este valor diz respeito à devolução da compra da escola.

Disse que a intenção de voto será a de abstenção uma vez que não sabem como chegaram àquele valor, pois não traz orçamento.

O Senhor Presidente da Câmara disse que a Casa Florestal foi adquirida pela Junta de Freguesia com a ajuda da Câmara Municipal e agora a Junta de Freguesia está a ocupar um espaço que não é dela. É do Centro Paroquial. Comprou-se a casa florestal e agora é preciso dinheiro para recuperar o edifício.

**Deliberação:** Aprovado por maioria com oito abstenções dos deputados Duarte Gonçalves, Marco Sousa, José João Carvalho Moura, Sandra Gonçalves, Iva Rebelo, Jorge Lestra, Manuel Rebelo e Rui Gonçalves.

### **4.6. Pedido de apoio financeiro, formulado pela União de Freguesias de Cambezes do Rio, Donões e Mourilhe para apoio de trabalhos diversos na aldeia de Cambezes do Rio;**

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

**Deliberação:** Aprovado por unanimidade.

### **4.7. Pedido de apoio financeiro, formulado pela União de Freguesias de Viade de Baixo e Fervidelas para apoio dos trabalhos de limpeza de bermas e valetas de estradas diversas;**

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Inscreeveu-se para intervir o deputado Duarte Gonçalves.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

---

O deputado Duarte Gonçalves disse que se iria abster na votação pelo facto de o pedido de apoio não ter anexado o respetivo orçamento.

**Deliberação:** Aprovado por maioria com sete abstenções dos deputados Duarte Gonçalves, Marco Sousa, José João Carvalho Moura, Sandra Gonçalves, Iva Rebelo, Jorge Lestra e Acácio Gonçalves.

### **4.8. Informação relativa aos compromissos plurianuais assumidos no ano económico de 2017 / artigo 6º da lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, na redação dada pela lei nº 22/2015, de 17 de março;**

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.

A deputada Iva Rebelo inscreveu-se para intervir.

A deputada Iva Rebelo disse que não percebe porque é que se dá tanto dinheiro a uma empresa espanhola, quando há empresas cá do mesmo género.

O Senhor Presidente disse que se trata da única empresa que tem capacidade de fornecimento de silos.

A Assembleia tomou conhecimento.

### **4.9. CPCJ / Relatório Anual de Atividades e Avaliação, relativo ao ano de 2018 / Para conhecimento;**

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

A Assembleia tomou conhecimento.

### **4.10. CPCJ Montalegre – Mandato 2020/2023;**

O Senhor Presidente da Assembleia informou a Assembleia sobre a proposta para confirmação do mandato conferido pela Assembleia às Senhoras Professora Luísa Leonor Pires e Dra. Gorete Afonso.

Inscreveu-se para intervir o deputado António Ferreira.

O deputado António Ferreira entregou a seguinte proposta à Mesa: "Designação de dois elementos para integrar a CPCJ de Montalegre, Comissão Alargada: de acordo com a Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, no seu artigo 17º, nº1, alínea I), e



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

---

considerando o perfil legalmente instituído para desempenhar funções na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Montalegre (CPCJ Montalegre), proponho a professora aposentada Maria Sameiro Liberal Gonçalves e a psicóloga, mestre em Psicologia Clínica e Saúde, Liliana da Costa Rocha uma vez que detêm especiais conhecimentos e capacidades para intervir na área das crianças e jovens em perigo, designadamente formação académica necessária no acompanhamento de famílias e vasta experiência e colaboração em projetos relacionados com a infância e a juventude. Assinado, o líder da bancada do Partido Socialista António Ferreira.”

Posta à votação, por escrutínio secreto, a lista proposta pelo PS, a mesma foi eleita com trinta e dois votos a favor, nove votos brancos e zero votos nulos.

Posta à votação, por escrutínio secreto, a proposta de confirmação do mandato conferido pela Assembleia às Senhoras Professora Luísa Leonor Pires e Dra. Gorete Afonso, foi confirmado com trinta e quatro votos a favor, três votos contra e quatro abstenções.

### **4.11. Proposta de Alteração ao Regulamento “Projeto Mais Saúde, Menos Amianto”;**

A Senhora Vereadora Câmara, Fátima Fernandes, informou a Assembleia.

Inscreveu-se para intervir a deputada Iva Rebelo.

A deputada Iva Rebelo disse que na altura da aprovação do regulamento referiu que este não abrangia toda a gente. Fica contente com a alteração e pede a atenção dos serviços pois há pelo menos dez famílias que não irão candidatar-se por desconhecimento ou até mesmo por tacanhez.

**Deliberação:** Aprovado por unanimidade.

### **4.12. Minuta de Contrato-Programa entre os Municípios de Boticas, Chaves, Montalegre, Ribeira de Pena, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar e EHATB – Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA;**

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Inscreveu-se para intervir o deputado Duarte Gonçalves.

O deputado Duarte Gonçalves disse que o contrato programa é o habitual e o sentido de voto também será o habitual, que é contra.

**Deliberação:** Aprovado por maioria com oito votos contra dos deputados Duarte Gonçalves, Marco Sousa, José João Carvalho Moura, Iva Rebelo, Manuel Rebelo, Acácio Gonçalves, Jorge Lestra e Sandra Gonçalves.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

---

### **4.13. Minuta de Protocolo de Concessão de Apoio Financeiro destinado ao Fomento da Produção Agropecuária no Concelho de Montalegre;**

O Senhor Vice-Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Inscreveram-se para intervir os deputados Duarte Gonçalves e José João Moura.

O deputado Duarte Gonçalves disse que o apoio aos agricultores tem sofrido alterações constantes. Primeiro dava-se a duas associações que existiam no local por cada encabeçamento que cada uma representava. De seguida, optou-se por dar diretamente aos agricultores sendo estes, efetivamente, quem tem direito. Relativamente ao fluxo de trabalho que existe internamente nos serviços camarários, não são assim tantos porque as associações enviam a relação dos agricultores e dos animais. Agora estão a encontrar uma terceira via que passa pela Coopbarroso, mas quem vai continuar a fazer o trabalho vão ser as associações. As associações, em vez de darem os dados à Câmara, vão dá-los à Coopbarroso. Nesta lógica de funcionamento de fluxo de trabalho e financeiro, não se percebe porque é que se anda sempre a alterar o método de pagamento. Pensa que, uma vez que são as associações que fazem todo o trabalho, deveriam ser estas a processar os pagamentos.

Disse que o preocupa também a questão dos agricultores que não pertencem à OPP CoopBarroso e se têm ou não direito a estes apoios. O regulamento é omissivo quanto a isto. Apenas se supõe que a CoopBarroso vai definir as regras em regulamento próprio. Este regulamento não define em que moldes cada agricultor se pode candidatar. Se há pessoas que não pertencem à CoopBarroso, não podem ser privadas destes apoios. Se tem todo o encabeçamento do concelho e é calculado para o bolo do dinheiro que será enviado para a Coopbarroso, também devem garantir e salvaguardar o pagamento dessas situações.

Falou ainda da lei da concorrência e fica na dependência direta da CoopBarroso. Há duas figuras na lei da concorrência a ter em conta que é abuso da posição dominante, que não permite que outra entidade do mesmo género que queira nascer não o possa fazer; e o abuso da dependência económica que é o que aqui se vai criar. Os agricultores vão estar economicamente dependentes daquela associação porque não há o fornecimento daquele bem e serviço por outras empresas.

Finalizou dizendo que este regulamento deveria vir com um parecer jurídico dizendo que o documento está ímpoluto, garantido que não se estão a fazer atropelos legais.

O deputado José João Moura disse que se deve apoiar a produção pecuária, a agricultura que é uma fonte de riqueza do nosso concelho, mas continua a esquecer-se de mencionar uma raça autóctone que é a raça cachena. Há muitos produtores no Baixo Barroso e é um ex-libris do Parque Nacional da Peneda Gerês.

O Senhor Vice-Presidente da Câmara referiu que nunca disse que eram as atividades meramente administrativas que estavam em causa. Quando se fala da batata de semente, todo o processo é feito pela Cooperativa. Quando se fala de acompanhamento,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

---

sanidade dos pequenos ruminantes, fala-se de trabalho da competência da Cooperativa, quando se fala de OPP fala-se de trabalho exclusivo da Cooperativa.

Há produtores que não se reveem nem numa associação, nem noutra. A única capacidade que temos é o facto de termos uma OPP em Montalegre que garante postos de trabalho de ambas as associações e aqui temos que ser todos barrosões. Houve muita gente que lutou para que ela não nascesse, pedindo até ao Secretário de Estado que não fosse aprovada. Independentemente das divergências que tenhamos com uns ou com outros, temos que ter orgulho em haver uma OPP em Montalegre que garante criação de postos de trabalho e que garante que a sanidade animal é bem-feita.

**Deliberação:** Aprovado por maioria com oito abstenções dos deputados Duarte Gonçalves, Marco Sousa, José João Carvalho Moura, Iva Rebelo, Manuel Rebelo, Acácio Gonçalves, Jorge Lestra e Sandra Gonçalves.

### **4.14. EHATB / Plano de Atividades e Orçamento 2020 – 1ª Revisão /Para conhecimento;**

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.

A Assembleia tomou conhecimento.

### **5 – Período após a ordem do dia.**

Tendo em conta a necessidade de dar cumprimento às deliberações tomadas na presente sessão, foi a minuta desta ata lida em voz alta e aprovada por unanimidade, nos termos do disposto no n.º 1 e n.º 4 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou a Assembleia de que estava terminada a discussão da ordem do dia e, não havendo público que manifestasse vontade de intervir, deu por encerrada a sessão.

### **O Presidente da Assembleia**

Fernando José Gomes Rodrigues

### **O 1º Secretário**

Olímpia Maria Caldas Fernandes Vinhas

### **O 2º Secretário**

Maria Gorete Barroso Afonso